

IAEC

INQUÉRITO DE ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS EM CONSTRUÇÃO

FOLHA DE INFORMAÇÃO RÁPIDA



III TRIMESTRE DE 2025

Supervisão

Joel Futi
Director - Geral

Coordenação

Anália da Silva
Directora Geral - Adjunta

Equipa Técnica

Departamento de Estatística Económicas e
Financeiras

Edição

Instituto Nacional de Estatística Departamento de
Informação e Difusão
Av.: Ho-Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+244) 924 354 015
Luanda – Angola
<https://www.ine.gov.ao>

Tiragem

Formato digital

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2025

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:
Departamento de Informação e Difusão- Tel.: (+244) 924 354015
E-mail: geral@ine.gov.ao / geraline9@gmail.com

ÍNDICE

1. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS.....	4
2. APRESENTAÇÃO.....	5
3. APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	5
Quadro 1 - Número de obras por província, segundo o Estado.....	5
3.1 <i>Distribuição (%) das obras por província, segundo o estado.....</i>	6
Quadro 2- Distribuição (%) por província, segundo Estado	6
Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras por província, segundo o Estado	6
3.2. <i>Número de Obras por Província, Segundo Propósito</i>	6
Quadro 3 - Número de obras por província, segundo Propósito.....	7
Quadro 4 - Distribuição (%) por província, segundo Propósito.....	7
Gráfico 2 - Distribuição (%) por província, segundo Propósito	8
3.3. <i>Número de Obras por Província, Segundo Tipo de Construtor.....</i>	8
Quadro 5 - Número de obras por província, segundo Tipo de construtor.....	8
Quadro 6 - Distribuição (%) por província, segundo Tipo de construtor	9
Gráfico 3 - Distribuição (%) por província, segundo Tipo de construtor	9
3.4. <i>Número de Obras por Províncias, Segundo Destino.....</i>	10
Quadro 7 - Número de obras por província, segundo Destino	10
Quadro 8 - Distribuição (%) número de obras por província, segundo Destino	10
Gráfico 4 - Distribuição (%) número de obras por província, segundo Destino	11
3.5. <i>Área bruta por Província</i>	11
Quadro 9 – Distribuição por Província, segundo Área bruta	11
Gráfico 5 - Distribuição (%) por província, segundo área bruta.....	12
3.5.1 <i>Área bruta por província, segundo Propósito</i>	12
Quadro 10 - Área bruta por província, segundo Propósito.....	12
Quadro 11 - Área bruta por província, segundo Propósito.....	13
Gráfico 6 - Distribuição (%) Área bruta por província, segundo Propósito	13
3.6. <i>Área bruta por Província, Segundo Tipo de Construtor</i>	14
Quadro 12 - Área bruta por província, segundo Tipo de Construtor	14
Quadro 13 - Distribuição (%) da área bruta por província, segundo Tipo de construtor	14
Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por província, segundo tipo de construtor	15
3.7. <i>Área bruta por Província, Segundo Destino</i>	15
Quadro 14 - Área bruta em metros quadrado por Província, segundo Destino	15
Quadro 15 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrado por província, segundo Destino.....	16
Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por província, segundo Destinos.....	16
3.8. <i>Materiais de construção mais utilizados, segundo o Destino</i>	17
Quadro 16 - Materiais de construção mais utilizados por destino	17
3.9. <i>Número de Mão-de-Obra mais Utilizada, Segundo Destino</i>	17
Quadro 17 - Número de mão-de-obra por província, segundo a Destino	17
Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino.....	18
3.10. <i>Custo Médio Mensal da Mão-de-Obra Mais Utilizada, Segundo Destino</i>	18
Quadro 18 - Custo médio mensal da mão-de-obra (Kz) por província, segundo Destino.....	18

1. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%)Percentagem

(_)Valor nulo

FIR.....Folha de Informação Rápida

INEInstituto Nacional de Estatística

IAECInquérito Trimestral de Acompanhamento dos Edifícios em Construção

1. ENQUADRAMENTO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) disponibiliza ao público a Folha de Informação Rápida (FIR) sobre o do Inquérito de Acompanhamento dos Edifícios em Construção (IAEC) com referência ao terceiro trimestre de 2025. Estes resultados têm carácter provisório, sendo que os definitivos serão publicados posteriormente no respectivo anuário.

O Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEP) e o Inquérito de Acompanhamento dos Edifícios em Construção (IAEC) constitui a mesma operação estatística, cuja designação oficial foi agora actualizada, de modos a torná-la mais simples e directa.

O IAEC tem cobertura nacional e considera as obras que estiveram em construção durante o período de recolha. As obras apresentadas são cumulativas, isto é, compreendem as que foram objecto da amostra de seguimento resultante das obras visitadas no terceiro trimestre de 2025, que representam 90% da base inicial, bem como as novas.

2. APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

No terceiro trimestre de 2025 foram visitadas 5 758 obras, das quais 1 152 encontravam-se "Em construção" e 4 606 "Paralisadas". Comparativamente ao segundo trimestre de 2025, registou-se um aumento de 446 obras em construção, o que representa 8,0% do total de obras visitadas no período.

Quadro 1 - Número de Obras por Estado, Segundo Província

Província	Em construção		Paralisada	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Bengo	30	25	13	21
Benguela	7	15	939	1 854
Bié	63	133	69	128
Cabinda	3	17	150	428
Quando Cubango	4	8	89	225
Cuanza Norte	5	12	35	101
Cuanza Sul	113	222	36	43
Cunene	8	11	84	85
Huambo	97	78	42	53
Huíla	26	1	224	21
Luanda	107	197	157	487
Lunda Norte	17	29	79	162
Lunda Sul	32	61	35	78
Malanje	18	18	11	109
Moxico	18	19	212	239
Namibe	129	277	7	11
Uíge	8	8	491	396
Zaire	21	21	165	165
Total	706	1152	2838	4606

2.1 Distribuição das Obras por Estado e Província

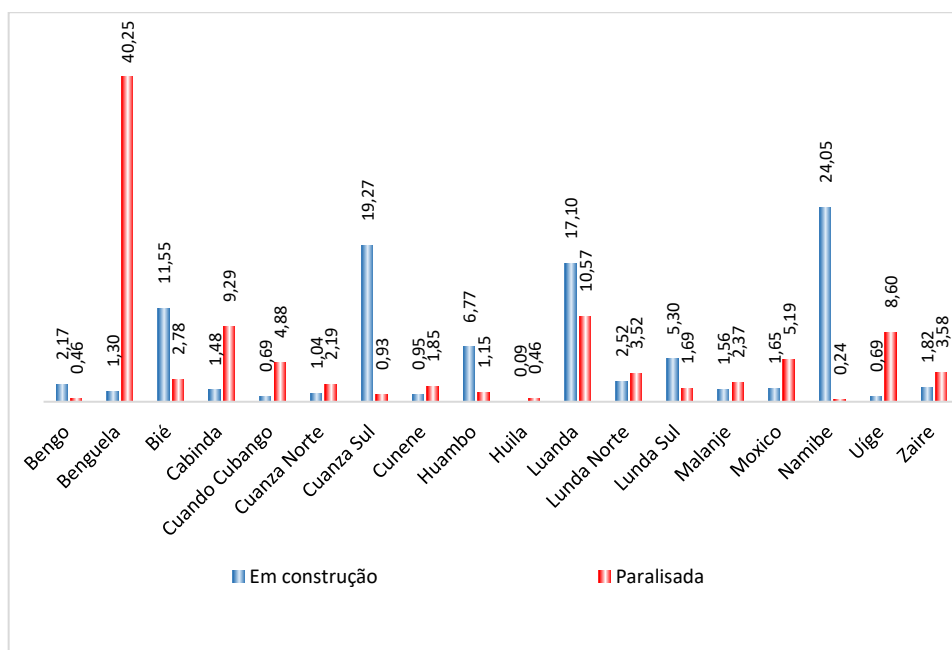
Relativamente à distribuição das obras “Em construção” por província no terceiro trimestre de 2025, destacam-se: Namibe com 24,05%, Cuanza Sul com 19,27%, Luanda com 17,10%, Bié com 11,55% e Huambo com 6,77% entre as províncias com maior número de obras em construção. As demais provinciais registaram uma representatividade abaixo de 6,00%.

Por outro lado, do universo das obras paralisadas em todo o país, a província de Benguela tem um peso de 40,25%, seguido de Lunda, com 10,57%, Cabinda com 9,29% e Uíge com 8,60%. As demais provinciais registaram uma representatividade abaixo de 6,00%.

Quadro 2- Distribuição Percentual das Obras por Estado, Segundo Província

Província	Em construção		Paralisada	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Bengo	4,25	2,17	0,46	0,46
Benguela	0,99	1,30	33,09	40,25
Bié	8,92	11,55	2,43	2,78
Cabinda	0,42	1,48	5,29	9,29
Quando Cubango	0,57	0,69	3,14	4,88
Cuanza Norte	0,71	1,04	1,23	2,19
Cuanza Sul	16,01	19,27	1,27	0,93
Cunene	1,13	0,95	2,96	1,85
Huambo	13,74	6,77	1,48	1,15
Huíla	3,68	0,09	7,89	0,46
Luanda	15,16	17,10	5,53	10,57
Lunda Norte	2,41	2,52	2,78	3,52
Lunda Sul	4,53	5,30	1,23	1,69
Malanje	2,55	1,56	0,39	2,37
Moxico	2,55	1,65	7,47	5,19
Namibe	18,27	24,05	0,25	0,24
Uíge	1,13	0,69	17,30	8,60
Zaire	2,97	1,82	5,81	3,58
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 1 – Distribuição Percentual das obras por Estado, Segundo Província



3.2. Número de Obras por Propósito

No terceiro trimestre de 2025, o número de obras por província, segundo o propósito declarado, distribuiu-se da seguinte forma: 5 159 obras destinadas a "Habitar", 473 a "Uso próprio" e 126 com "Propósito misto".

Quadro 3 - Número de Obras por Propósito, Segundo Província

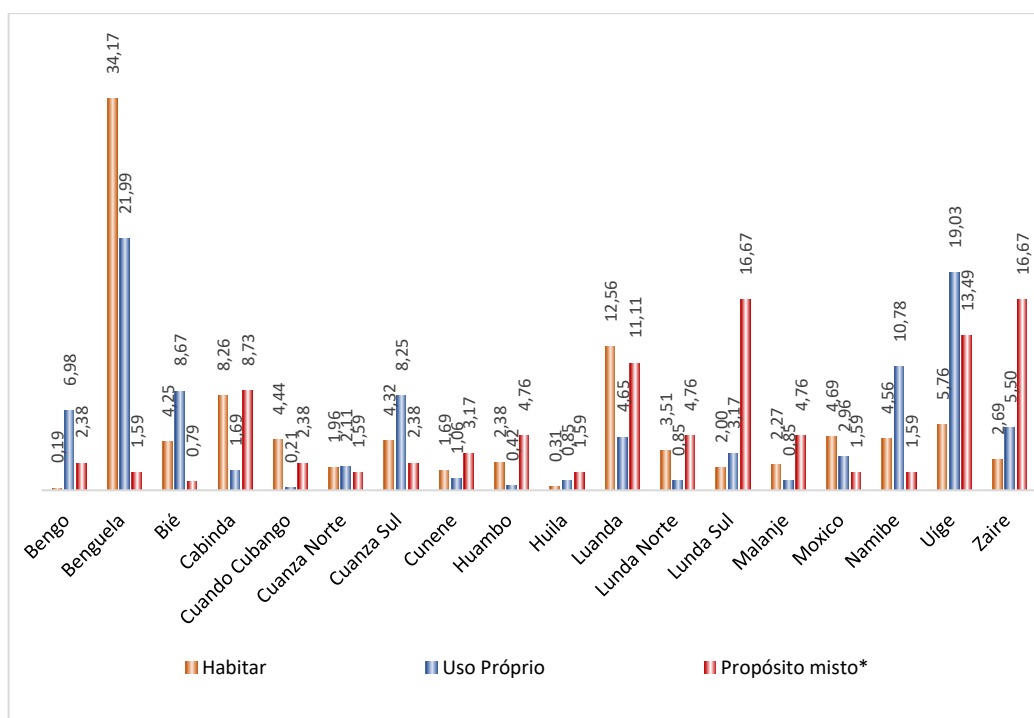
Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Bengo	9	10	32	33	2	3
Benguela	896	1 763	41	104	9	2
Bié	113	219	18	41	1	1
Cabinda	140	426	11	8	2	11
Cuando Cubango	78	229	9	1	6	3
Cuanza Norte	30	101	7	10	3	2
Cuanza Sul	124	223	23	39	2	3
Cunene	86	87	4	5	2	4
Huambo	126	123	2	2	11	6
Huila	225	16	13	4	12	2
Luanda	253	648	6	22	5	14
Lunda Norte	82	181	3	4	11	6
Lunda Sul	51	103	6	15	10	21
Malanje	23	117	2	4	4	6
Moxico	220	242	9	14	1	2
Namibe	109	235	26	51	1	2
Uíge	360	297	119	90	20	17
Zaire	139	139	26	26	21	21
Total	3064	5159	357	473	123	126

Quanto à distribuição percentual das obras por província, na categoria das obras para “Habitar” destacam-se as províncias de Benguela com 34,17%, Luanda com 12,56%, Cabinda com 8,26% e Moxico com 4,69%, entre os principais. Em relação ao “Uso Próprio” destacam-se: Benguela com 21,99%, Uíge com 19,03%, Namibe com 10,78%, Bié com 8,67%, Cuanza Sul com 8,25%. Na categoria “Propósito Misto” destacam-se: Zaire e Lunda Sul cada com 16,67%, Uíge com 13,49%, Luanda com 11,11%, Cabinda com 8,73%, Huambo e Malanje cada com 4,76% entre as principais variações.

Quadro 4 - Distribuição Percentual das Obras por Propósito, Segundo Província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Bengo	0,29	0,19	8,96	6,98	1,63	2,38
Benguela	29,24	34,17	11,48	21,99	7,32	1,59
Bié	3,69	4,25	5,04	8,67	0,81	0,79
Cabinda	4,57	8,26	3,08	1,69	1,63	8,73
Cuando Cubango	2,55	4,44	2,52	0,21	4,88	2,38
Cuanza Norte	0,98	1,96	1,96	2,11	2,44	1,59
Cuanza Sul	4,05	4,32	6,44	8,25	1,63	2,38
Cunene	2,81	1,69	1,12	1,06	1,63	3,17
Huambo	4,11	2,38	0,56	0,42	8,94	4,76
Huila	7,34	0,31	3,64	0,85	9,76	1,59
Luanda	8,26	12,56	1,68	4,65	4,07	11,11
Lunda Norte	2,68	3,51	0,84	0,85	8,94	4,76
Lunda Sul	1,66	2,00	1,68	3,17	8,13	16,67
Malanje	0,75	2,27	0,56	0,85	3,25	4,76
Moxico	7,18	4,69	2,52	2,96	0,81	1,59
Namibe	3,56	4,56	7,28	10,78	0,81	1,59
Uíge	11,75	5,76	33,33	19,03	16,26	13,49
Zaire	4,54	2,69	7,28	5,50	17,07	16,67
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 2 – Distribuição Percentual das Obras por Propósito, Segundo Província



3.3. Número de Obras por Tipo de Construtor

As obras por tipo de construtor estão representadas por “Empresa Privada” com 310 unidades, “Profissional/Mestre de obra” com 573 unidades, e “Familiar” com 4 875 unidades.

Quadro 5 - Número de Obras por Tipo de Construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Bengo	2	5	17	5	24	36
Benguela	29	25	47	84	870	1 760
Bié	9	25	18	47	105	189
Cabinda	9	22	1	37	143	386
Quando Cubango	15	30	1	23	77	180
Cuanza Norte	8	18	3	19	29	76
Cuanza Sul	1	43	25	41	123	181
Cunene	4	13	16	14	72	69
Huambo	16	18	6	22	117	91
Huíla	17	3	1	8	232	11
Luanda	6	24	21	28	237	632
Lunda Norte	6	10	7	28	83	153
Lunda Sul	9	4	19	37	39	98
Malanje	3	11	6	23	20	93
Moxico	23	16	11	21	196	221
Namibe	6	19	61	80	69	189
Uíge	9	12	30	36	460	356
Zaire	14	12	10	20	162	154
Total	186	310	300	573	3058	4875

** Familiar e outros destinados não descritos

Para as obras por tipo de construtor, na categoria de “Empresa privada” destacam-se as seguintes províncias: Cuanza Sul com 13,87%, Cuando Cubango com 9,68%, Benguela e Bié cada com 8,06%, Luanda com 7,74%, Cabinda com 7,10%, Namibe com 6,13%, entre os principais.

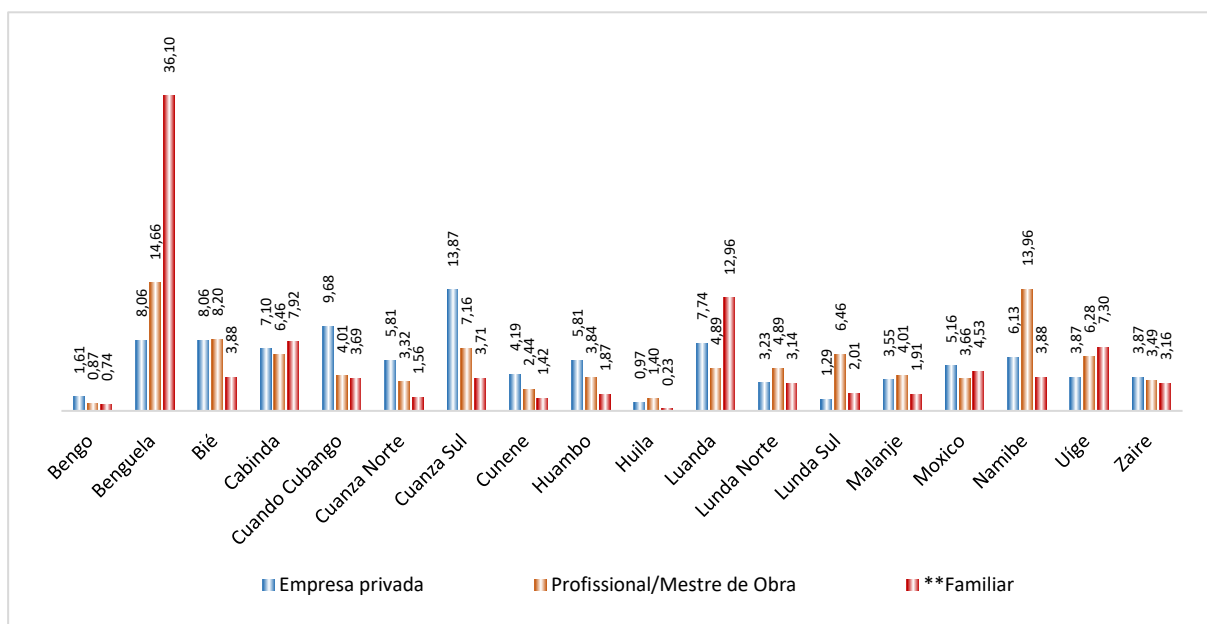
Relativamente ao tipo de construtor “Profissional/Mestre de obra” destacam-se as províncias de Benguela com 14,66%, Namibe com 13,96%, Bié com 8,20%, Cuanza Sul com 7,16%, Lunda Sul com 6,46%, Uíge com 6,28%, Luanda e Lunda Norte cada com 4,89%, entre os principais.

Na categoria “Familiar” destacam-se as províncias de Benguela com 36,10%, Luanda com 12,96%, Cabinda com 7,92%, Uíge com 7,30%, Moxico com 4,53%.

Quadro 6 – Distribuição Percentual das Obras por Tipo de Construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Bengo	1,08	1,61	5,67	0,87	0,78	0,74
Benguela	15,59	8,06	15,67	14,66	28,45	36,10
Bié	4,84	8,06	6,00	8,20	3,43	3,88
Cabinda	4,84	7,10	0,33	6,46	4,68	7,92
Quando Cubango	8,06	9,68	0,33	4,01	2,52	3,69
Cuanza Norte	4,30	5,81	1,00	3,32	0,95	1,56
Cuanza Sul	0,54	13,87	8,33	7,16	4,02	3,71
Cunene	2,15	4,19	5,33	2,44	2,35	1,42
Huambo	8,60	5,81	2,00	3,84	3,83	1,87
Huíla	9,14	0,97	0,33	1,40	7,59	0,23
Luanda	3,23	7,74	7,00	4,89	7,75	12,96
Lunda Norte	3,23	3,23	2,33	4,89	2,71	3,14
Lunda Sul	4,84	1,29	6,33	6,46	1,28	2,01
Malanje	1,61	3,55	2,00	4,01	0,65	1,91
Moxico	12,37	5,16	3,67	3,66	6,41	4,53
Namibe	3,23	6,13	20,33	13,96	2,26	3,88
Uíge	4,84	3,87	10,00	6,28	15,04	7,30
Zaire	7,53	3,87	3,33	3,49	5,30	3,16
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 3 – Distribuição Percentual por Tipo de Construtor, Segundo Província



3.4. Número de Obras por Destino

Quanto ao número de obras por destino, no terceiro trimestre de 2025, observou-se 5 523 residenciais e 235 não residenciais (constituído por indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis).

Quadro 7 - Número de Obras por Destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Bengo	23	34	20	12
Benguela	929	1 866	17	3
Bié	121	238	11	23
Cabinda	152	426	1	19
Cuando Cubango	72	231	21	2
Cuanza Norte	32	93	8	20
Cuanza Sul	128	224	21	41
Cunene	88	90	4	6
Huambo	130	124	9	7
Huila	241	17	9	5
Luanda	256	668	8	16
Lunda Norte	93	187	3	4
Lunda Sul	60	125	7	14
Malanje	23	124	6	3
Moxico	189	256	41	2
Namibe	112	240	24	48
Uíge	495	401	4	3
Zaire	179	179	7	7
Total	3323	5523	221	235

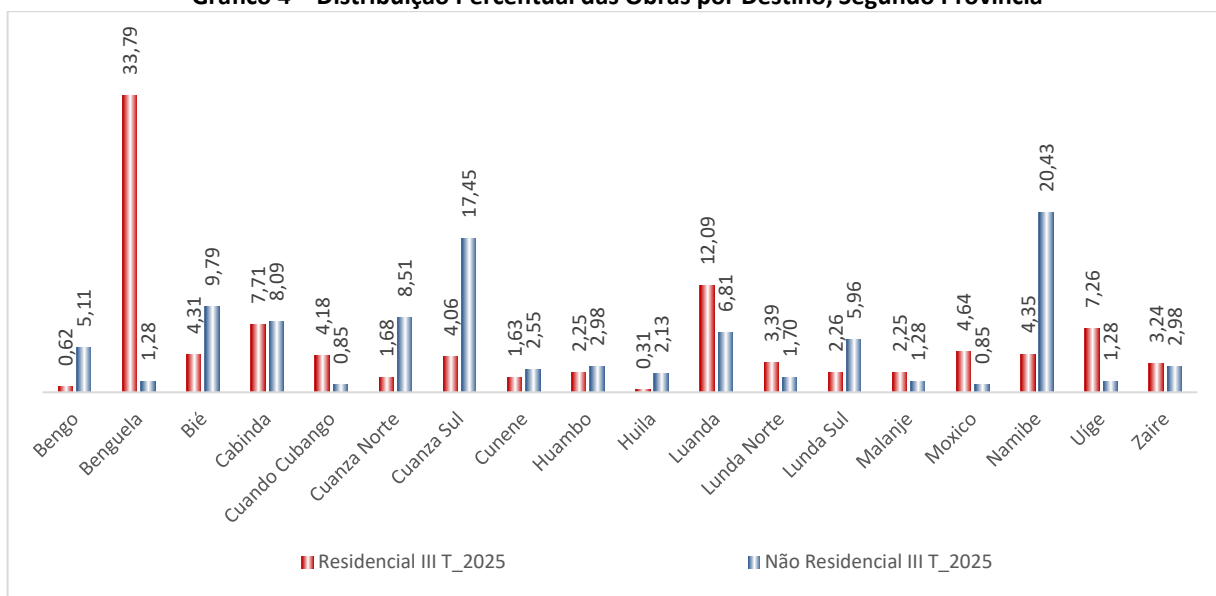
No que concerne à categoria residencial destacam-se: Benguela com 33,79%, Luanda 12,09%, Cabinda com 7,71%, Uíge com 7,26%.

Na categoria não residencial destacam-se: Namibe com 20,43%, Lunda Sul com 17,45%, Bié com 9,79%, Cuanza Norte com 8,51%, Cabinda com 8,09%, Luanda com 6,81%, Lunda Sul com 5,96%, Bengo com 5,11%.

Quadro 8 – Distribuição Percentual das Obras por Destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Bengo	0,69	0,62	9,05	5,11
Benguela	27,96	33,79	7,69	1,28
Bié	3,64	4,31	4,98	9,79
Cabinda	4,57	7,71	0,45	8,09
Cuando Cubango	2,17	4,18	9,50	0,85
Cuanza Norte	0,96	1,68	3,62	8,51
Cuanza Sul	3,85	4,06	9,50	17,45
Cunene	2,65	1,63	1,81	2,55
Huambo	3,91	2,25	4,07	2,98
Huila	7,25	0,31	4,07	2,13
Luanda	7,70	12,09	3,62	6,81
Lunda Norte	2,80	3,39	1,36	1,70
Lunda Sul	1,81	2,26	3,17	5,96
Malanje	0,69	2,25	2,71	1,28
Moxico	5,69	4,64	18,55	0,85
Namibe	3,37	4,35	10,86	20,43
Uíge	14,90	7,26	1,81	1,28
Zaire	5,39	3,24	3,17	2,98
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 4 – Distribuição Percentual das Obras por Destino, Segundo Província



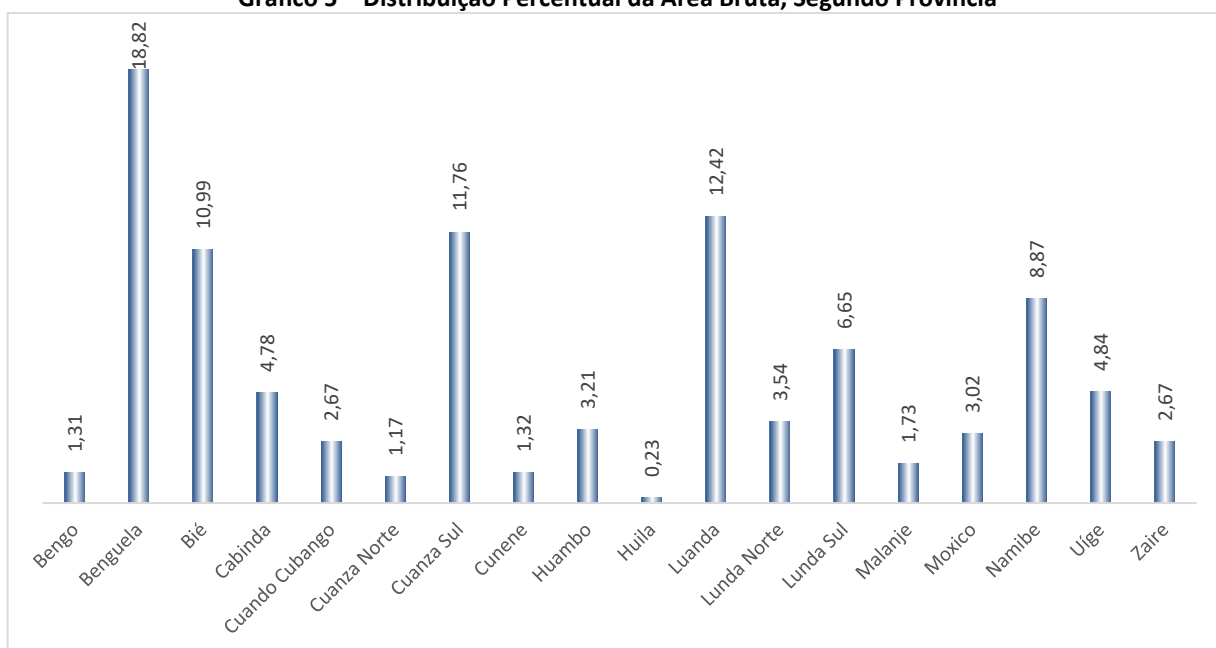
3.5. Área Bruta Total da Construção

As províncias que concentram maior área bruta em metros quadrados, no trimestre em análise, são as seguintes: Benguela com 162 656,80 m², Luanda com 107 335,50 m², Cuanza Sul com 101 654,70 m², Bié com 94 980,00 m², Namibe com 76 611,40 m², Lunda Sul com 57 433,00 m² e representando 18,82%, 12,42%, 11,76%, 10,99%, 8,87% e 6,65%, respetivamente, conforme quadro 9 e gráfico 5.

Quadro 9 – Distribuição Percentual da Área Bruta Total, Segundo Província

Província	Área Bruta Total da Construção			
	II T_2025	%	III T_2025	%
Bengo	9 926,25	1,75	11 283,59	1,31
Benguela	67 108,89	11,84	162 656,80	18,82
Bié	42 827,19	7,56	94 980,00	10,99
Cabinda	12 237,50	2,16	41 340,08	4,78
Cuando Cubango	6 736,39	1,19	23 075,00	2,67
Cuanza Norte	3 038,85	0,54	10 147,64	1,17
Cuanza Sul	63 015,30	11,12	101 654,70	11,76
Cunene	8 105,84	1,43	11 365,07	1,32
Huambo	33 602,72	5,93	27 731,50	3,21
Huíla	24 951,24	4,40	1 985,00	0,23
Luanda	112 913,60	19,92	107 335,50	12,42
Lunda Norte	17 978,80	3,17	30 577,00	3,54
Lunda Sul	35 988,85	6,35	57 433,00	6,65
Malanje	8 522,61	1,50	14 957,00	1,73
Moxico	19 100,12	3,37	26 091,00	3,02
Namibe	36 976,27	6,52	76 611,40	8,87
Uíge	43 392,41	7,66	41 802,00	4,84
Zaire	20 382,27	3,60	23 103,12	2,67
Total	566 805,10	100,00	864 129,40	100,00

Gráfico 5 – Distribuição Percentual da Área Bruta, Segundo Província



3.5.1 Área Bruta por Propósito e Província

No terceiro trimestre de 2025, as obras por propósito estiveram representadas da seguinte forma: “Habitar” com 660 130,91 m², “Uso próprio” com 141 393,90 m² e, por fim, “Propósito misto” com 62 604,59 m².

Quadro 10 - Área Bruta por Propósito, Segundo Província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Bengo	1 194,04	2 825,00	8 363,70	7 667,00	368,51	791,59
Benguela	63 471,90	152 668,00	3 020,40	9 206,80	616,59	782,00
Bié	35 447,62	75 490,00	6 779,57	18 890,00	600,00	600,00
Cabinda	11 247,38	39 642,08	753,61	680,00	236,51	1 018,00
Quando Cubango	5 708,74	19 891,00	616,59	1 292,00	411,06	1 892,00
Cuanza Norte	2 353,75	9 127,64	479,57	850,00	205,53	170,00
Cuanza Sul	22 498,81	50 801,72	34 216,49	44 252,98	6 300,00	6 600,00
Cunene	6 586,33	8 144,07	319,51	421,00	1 200,00	2 800,00
Huambo	28 233,19	25 122,50	450,00	155,00	4 919,53	2 454,00
Huíla	20 071,57	1 360,00	1 613,61	455,00	3 266,06	170,00
Luanda	111 050,05	101 269,50	1 312,02	4 260,00	551,53	1 806,00
Lunda Norte	9 325,19	21 567,00	737,02	855,00	7 916,59	8 155,00
Lunda Sul	15 548,81	29 398,00	4 430,02	5 921,00	16 010,02	22 114,00
Malanje	6 797,59	13 777,00	850,00	670,00	875,02	510,00
Moxico	18 033,53	23 251,00	616,59	1 190,00	450,00	1 650,00
Namibe	21 799,76	45 047,40	14 994,51	31 200,00	182,00	364,00
Uíge	26 418,07	27 095,00	8 152,69	7 650,00	8 821,65	7 057,00
Zaire	11 559,77	13 654,00	5 431,83	5 778,12	3 390,67	3 671,00
Total	417 346,10	660 130,91	93 137,73	141 393,90	56 321,27	62 604,59

Em relação à categoria obras para “Habitar” por província destacam-se Benguela com 23,13%, Luanda com 15,34%, Bié com 11,44%, Cuanza Sul com 7,70%, Namibe com 6,82%, Cabinda com 6,01%.

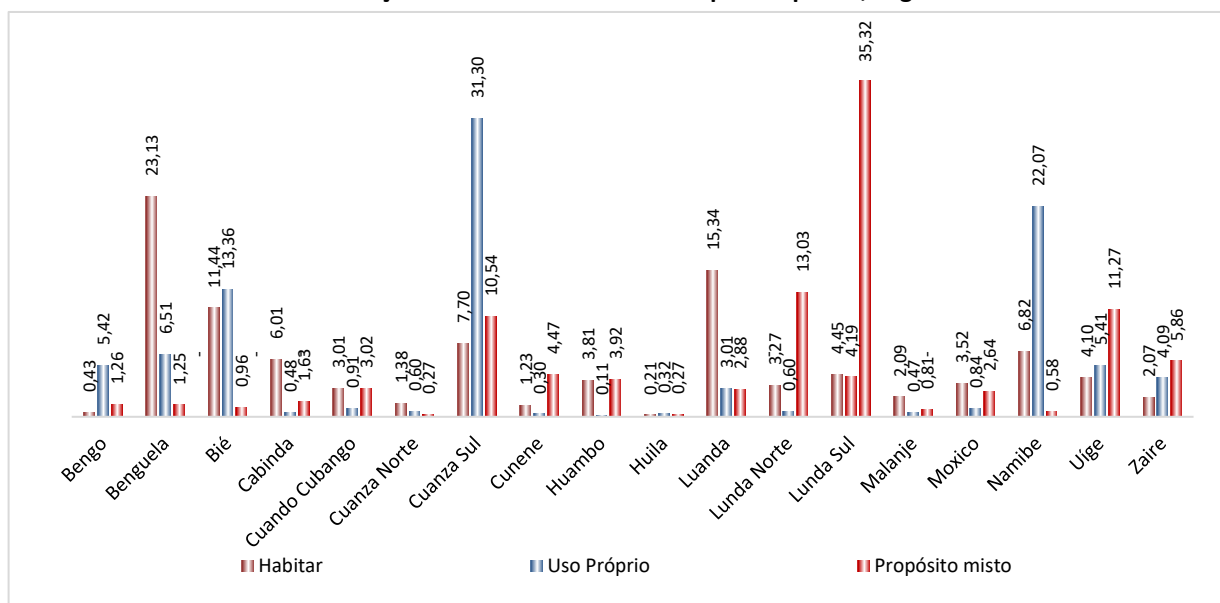
Quanto à categoria “Uso próprio” destacam-se o Cuanza Sul com 31,30%, Namibe com 22,07%, Bié com 13,36% Benguela com 6,51%, Bengo com 5,42% e Uíge com 5,41%.

Na categoria “Propósito misto” destacam-se as províncias de Lunda Sul com 35,32%, Lunda Norte com 13,03%, Uíge com 11,27%, Cuanza Sul com 10,54% e Zaire com 5,86%, entre as principais.

Quadro 11 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Propósito, Segundo Província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Bengo	0,29	0,43	8,98	5,42	0,65	1,26
Benguela	15,21	23,13	3,24	6,51	1,09	1,25
Bié	8,49	11,44	7,28	13,36	1,07	0,96
Cabinda	2,69	6,01	0,81	0,48	0,42	1,63
Quando Cubango	1,37	3,01	0,66	0,91	0,73	3,02
Cuanza Norte	0,56	1,38	0,51	0,60	0,36	0,27
Cuanza Sul	5,39	7,70	36,74	31,30	11,19	10,54
Cunene	1,58	1,23	0,34	0,30	2,13	4,47
Huambo	6,76	3,81	0,48	0,11	8,73	3,92
Huíla	4,81	0,21	1,73	0,32	5,80	0,27
Luanda	26,61	15,34	1,41	3,01	0,98	2,88
Lunda Norte	2,23	3,27	0,79	0,60	14,06	13,03
Lunda Sul	3,73	4,45	4,76	4,19	28,43	35,32
Malanje	1,63	2,09	0,91	0,47	1,55	0,81
Moxico	4,32	3,52	0,66	0,84	0,80	2,64
Namibe	5,22	6,82	16,10	22,07	0,32	0,58
Uíge	6,33	4,10	8,75	5,41	15,66	11,27
Zaire	2,77	2,07	5,83	4,09	6,02	5,86
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 6 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Propósito, Segundo Província



No que diz respeito a área bruta por tipo de construtor, as obras realizadas por “Empresa privada” no trimestre em análise registam 55 201,39 m², “Profissional/Mestre de obra” registam 136 440,69 m² e “Familiar” 672 487,32 m².

3.6. Área Bruta por Tipo de Construtor

Quadro 12 - Área Bruta por Tipo de Construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Bengo	613,00	1 586,59	4 666,50	2 555,00	4 646,75	7 142,00
Benguela	2 849,77	3 231,00	3 219,97	8 204,00	61 039,15	151 221,80
Bié	2 211,06	4 185,00	10 800,00	30 700,00	29 816,13	60 095,00
Cabinda	616,59	1 870,00	168,00	4 418,95	11 452,91	35 051,13
Quando Cubango	1 027,65	2 550,00	180,00	3 687,00	5 528,74	16 838,00
Cuanza Norte	548,08	1 530,00	405,00	2 162,64	2 085,77	6 455,00
Cuanza Sul	180,00	12 024,80	6 384,98	9 980,98	56 450,32	79 648,92
Cunene	325,53	1 140,00	2 796,10	3 741,00	4 984,21	6 484,07
Huambo	4 065,02	4 047,00	4 596,00	11 048,00	24 941,70	12 636,50
Huíla	1 164,67	255,00	660,00	795,00	23 126,57	935,00
Luanda	1 272,02	4 207,00	2 542,63	4 298,00	109 098,95	98 830,50
Lunda Norte	411,06	1 180,00	1 249,51	4 665,00	16 318,23	24 732,00
Lunda Sul	10 655,57	1 926,00	11 320,00	19 625,00	14 013,28	35 882,00
Malanje	1 119,00	1 159,00	3 495,00	2 866,00	3 908,61	10 932,00
Moxico	1 718,71	2 475,00	2 014,53	3 461,00	15 366,88	20 155,00
Namibe	4 471,51	7 690,00	13 656,00	16 322,00	18 848,76	52 599,40
Uíge	5 869,57	1 020,00	2 386,79	3 835,00	35 136,05	36 947,00
Zaire	3 248,61	3 125,00	3 226,12	4 076,12	13 907,54	15 902,00
Total	42 367,42	55 201,39	73 767,13	136 440,69	450 670,55	672 487,32

Para as obras por Tipo de construtor, na categoria de “Empresa privada”, destacam-se as seguintes províncias: Cuanza Sul com 21,78%, Namibe com 13,93%, Luanda com 7,62%, Bié com 7,58%, Huambo com 7,33%, Benguela com 5,85% e Zaire com 5,66%.

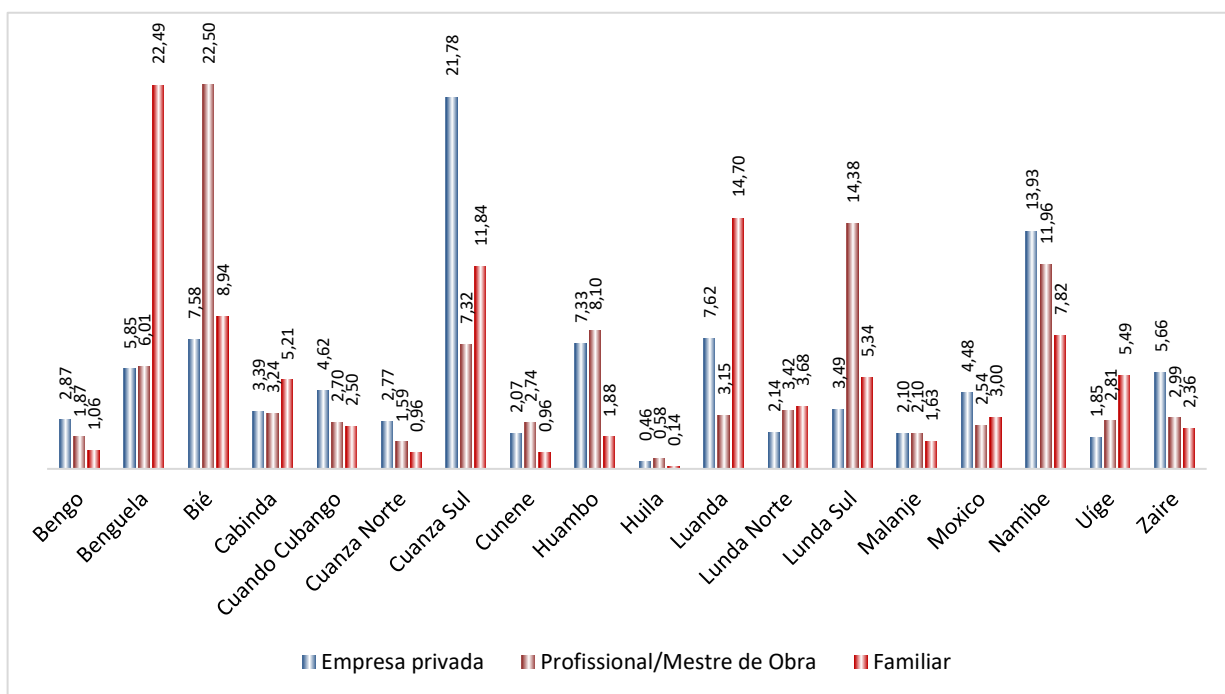
Na variável “Profissional/Mestre de obra” destacam-se: Bié com 22,50%, Lunda Sul com 14,38%, Namibe com 11,96%, Huambo com 8,10%, Cuanza Sul com 7,32% e Benguela com 6,01%.

Na categoria “Familiar” destacam-se: Benguela com 22,49%, Luanda com 14,70%, Cuanza Sul com 11,84%, Bié com 8,94%, Namibe com 7,82%, Uíge com 5,49%, Lunda Sul com 5,34%, e Cabinda com 5,21% conforme ilustra o quadro 13 e gráfico 7.

Quadro 13 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Tipo de Construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Bengo	1,45	2,87	6,33	1,87	1,03	1,06
Benguela	6,73	5,85	4,37	6,01	13,54	22,49
Bié	5,22	7,58	14,64	22,50	6,62	8,94
Cabinda	1,46	3,39	0,23	3,24	2,54	5,21
Quando Cubango	2,43	4,62	0,24	2,70	1,23	2,50
Cuanza Norte	1,29	2,77	0,55	1,59	0,46	0,96
Cuanza Sul	0,42	21,78	8,66	7,32	12,53	11,84
Cunene	0,77	2,07	3,79	2,74	1,11	0,96
Huambo	9,59	7,33	6,23	8,10	5,53	1,88
Huíla	2,75	0,46	0,89	0,58	5,13	0,14
Luanda	3,00	7,62	3,45	3,15	24,21	14,70
Lunda Norte	0,97	2,14	1,69	3,42	3,62	3,68
Lunda Sul	25,15	3,49	15,35	14,38	3,11	5,34
Malanje	2,64	2,10	4,74	2,10	0,87	1,63
Moxico	4,06	4,48	2,73	2,54	3,41	3,00
Namibe	10,55	13,93	18,51	11,96	4,18	7,82
Uíge	13,85	1,85	3,24	2,81	7,80	5,49
Zaire	7,67	5,66	4,37	2,99	3,09	2,36
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 7 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Tipo de Construtor, Segundo Província



3.7. Área Bruta por Destino da Obra

No período em referência, as obras para “Residencial” registaram uma área de 709 027,23 m² e as “Não residencial” 171 902,17 m².

Quadro 14 - Área Bruta em Metros Quadrado por Destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Bengo	2 551,14	7 692,00	7 375,11	3 591,59
Benguela	65 732,73	161 938,00	1 376,16	718,80
Bié	36 527,19	80 280,00	6 300,00	14 700,00
Cabinda	12 069,50	39 642,08	168,00	1 698,00
Quando Cubango	5 297,68	20 061,00	1 438,71	3 014,00
Cuanza Norte	2 490,77	8 447,64	548,08	1 700,00
Cuanza Sul	29 797,32	56 322,92	33 217,98	57 331,78
Cunene	6 665,84	8 325,07	1 440,00	3 040,00
Huambo	28 708,72	25 207,50	4 894,00	2 524,00
Huíla	19 171,24	1 445,00	5 780,00	540,00
Luanda	110 549,09	102 414,50	2 364,51	9 721,00
Lunda Norte	10 078,80	22 077,00	7 900,00	8 500,00
Lunda Sul	21 315,85	37 029,00	14 673,00	20 404,00
Malanje	7 734,08	14 177,00	788,53	780,00
Moxico	15 909,72	24 441,00	3 190,40	1 650,00
Namibe	22 417,27	46 570,40	14 559,00	30 041,00
Uíge	35 678,41	35 930,00	7 714,00	5 872,00
Zaire	14 306,27	17 027,12	6 076,00	6 076,00
Total	447 001,62	709 027,23	119 803,48	171 902,17

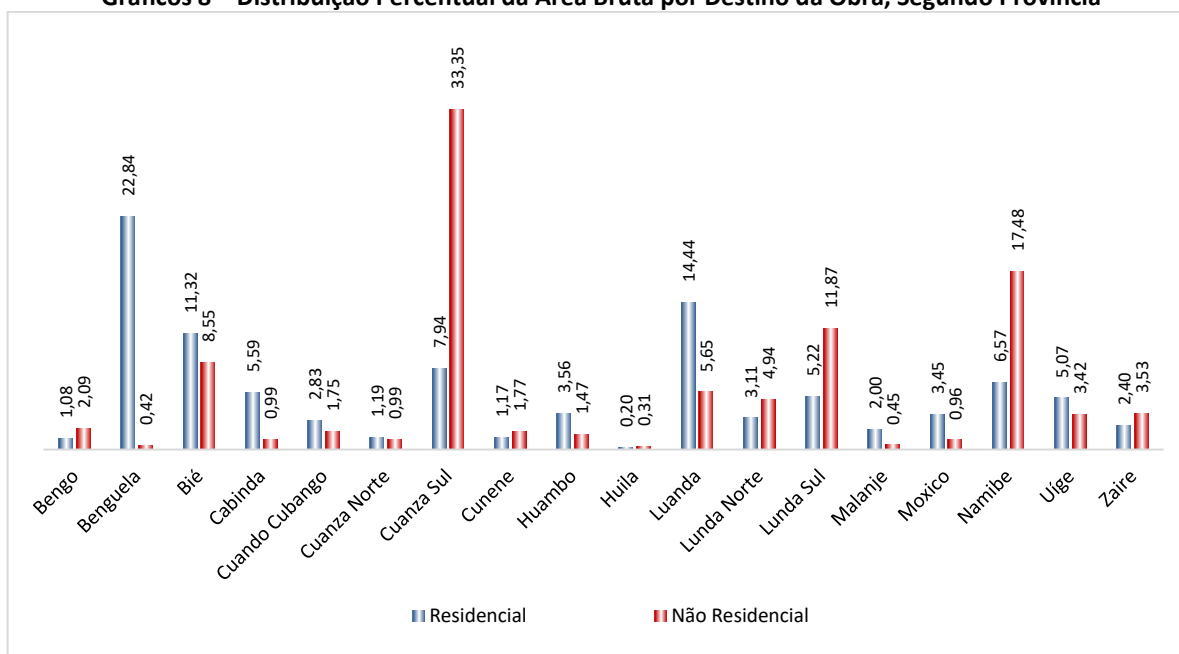
Relativamente à distribuição por área bruta por destino, no terceiro trimestre de 2025, na categoria “Residencial” destacam-se: Benguela com 22,84%, Luanda com 14,44%, Bié com 11,32%, Cuanza Sul com 7,94%, Namibe com 6,57%, Cabinda com 5,59%, Lunda Sul com 5,22% e Uíge com 5,07% entre as principais.

Na categoria “Não residencial” destacam-se: Cuanza Sul com 33,35%, Namibe com 17,48%, Lunda Sul com 11,87%, Bié com 8,55% e Luanda com 5,65% entre as principais.

Quadro 15 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Bengo	0,57	1,08	6,16	2,09
Benguela	14,71	22,84	1,15	0,42
Bié	8,17	11,32	5,26	8,55
Cabinda	2,70	5,59	0,14	0,99
Quando Cubango	1,19	2,83	1,20	1,75
Cuanza Norte	0,56	1,19	0,46	0,99
Cuanza Sul	6,67	7,94	27,73	33,35
Cunene	1,49	1,17	1,20	1,77
Huambo	6,42	3,56	4,09	1,47
Huíla	4,29	0,20	4,82	0,31
Luanda	24,73	14,44	1,97	5,65
Lunda Norte	2,25	3,11	6,59	4,94
Lunda Sul	4,77	5,22	12,25	11,87
Malanje	1,73	2,00	0,66	0,45
Moxico	3,56	3,45	2,66	0,96
Namibe	5,02	6,57	12,15	17,48
Uíge	7,98	5,07	6,44	3,42
Zaire	3,20	2,40	5,07	3,53
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráficos 8 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Destino da Obra, Segundo Província



3.8. Materiais de Construção mais Utilizados nas Obras

No período em análise, os materiais de construção para as residências mais utilizados estão distribuídos segundo a estrutura, parede, piso e teto. Em relação à estrutura, destacam-se o “Betão e Ferro” com 4 827 unidades, nas paredes destacam-se “Blocos” com 4 809 unidades, nos pisos destacam-se “Torta de cimento” com 1 378 unidades. Quanto ao teto destacam-se: “Telha de zinco” com 824 unidades, entre os principais.

Quadro 16 - Materiais de Construção mais Utilizados por Destino

Matérias	Residencial		Não Residencial	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Estrutura				
1. Betão e Ferro	3 326	4 827	118	171
2. Estrutura Ferro/Aço	7	518	4	47
3. Blocos	80	178	9	17
Paredes				
1. Blocos	3 289	4 809	94	139
2. Tijolos	63	600	26	68
3. Estrutura prefabricada	61	114	11	9
Piso				
1. Granito	6	23	2	11
2. Cerâmica	23	30	2	14
3. Torta de cimento	1 420	1 378	119	160
4. Mármore	70	30	7	48
5. Madeira	3	6	1	2
Tetos				
1. Concreto	38	583	18	68
2. Telha de zinco	1 446	824	109	153
3. Telha de barro	27	22	3	6
4. Lusalite	11	38	1	8

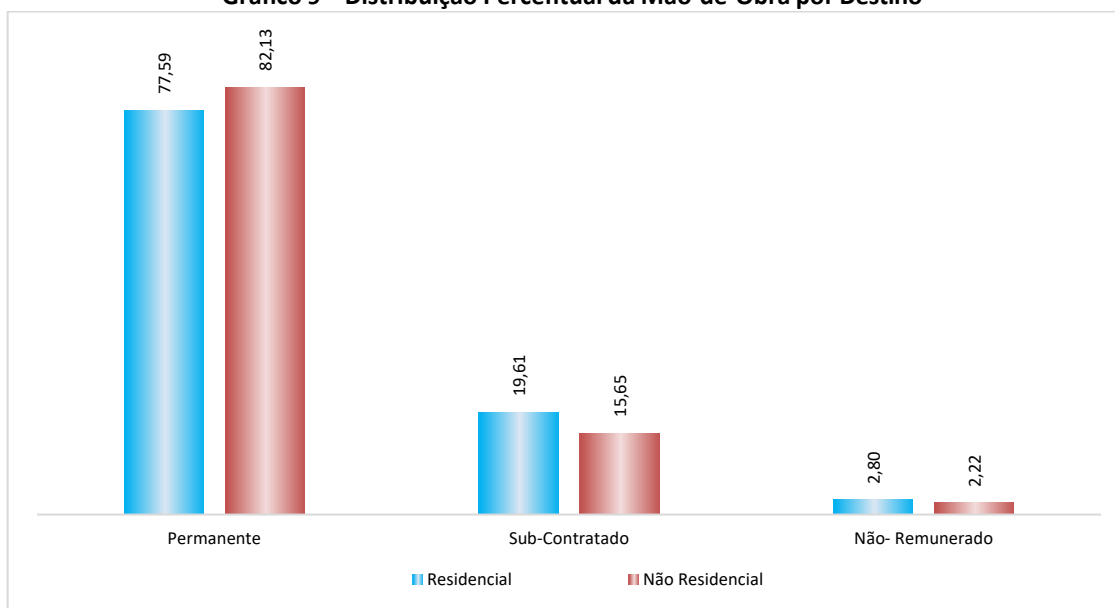
3.9. Mão-de-Obra Utilizada por Categoria

Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios, 3 (três) tipos de trabalhadores: 4 177 permanentes, 796 subcontratados e 113 Não remunerados.

Quadro 17 - Número da Mão-de-obra por Destino, Segundo Categoria

M-D-O	Residencial		Não Residencial		Total	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Permanente	1 776	2 995	744	1 182	2 520	4 177
Subcontratado	474	543	163	253	637	796
Não-Remunerado	56	76	35	37	91	113
Total	2306	3614	942	1472	3248	5086

Gráfico 9 – Distribuição Percentual da Mão-de-Obra por Destino



3.10. Custo Médio Mensal da Mão-de-Obra Utilizada na Construção

As obras “em construção” no terceiro trimestre de 2025 representam um custo médio mensal em mão-de-obra de Kz 127 286 228,00. Este custo está distribuído por “Residencial” com Kz 95 861 870,00 e “Não residencial” com Kz 31 424 358,00.

Quadro 18 - Custo Médio Mensal da Mão-de-Obra por Destino, em kwanzas

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025	II T_2025	III T_2025
Bengo	140 002,00	310 006,00	265 155,00	350 003,00	405 157,00	660 009,00
Benguela	315 008,00	545 162,00	75 000,00	147 100,00	390 008,00	692 262,00
Bié	1 314 000,00	2 790 000,00	273 000,00	544 000,00	1 587 000,00	3 334 000,00
Cabinda	700 000,00	6 810 000,00	500 000,00	500 000,00	1 200 000,00	7 310 000,00
Cuando Cubango	312 000,00	422 000,00	50 000,00	180 000,00	362 000,00	602 000,00
Cuanza Norte	330 000,00	1 705 000,00	50 000,00	360 000,00	380 000,00	2 065 000,00
Cuanza Sul	7 725 559,00	12 776 118,00	1 655 000,00	3 160 000,00	9 380 559,00	15 936 118,00
Cunene	475 254,00	585 254,00	230 170,00	280 250,00	705 424,00	865 504,00
Huambo	8 000 006,00	7 084 000,00	1 201 000,00	1 015 000,00	9 201 006,00	8 099 000,00
Huíla	731 130,00	150 700,00	425 000,00	35 000,00	1 156 130,00	185 700,00
Luanda	9 620 000,00	14 091 515,00	980 000,00	2 065 003,00	10 600 000,00	16 156 518,00
Lunda Norte	8 970 000,00	16 595 000,00	425 000,00	7 925 000,00	9 395 000,00	24 520 000,00
Lunda Sul	1 395 000,00	6 910 008,00	397 000,00	892 000,00	1 792 000,00	7 802 008,00
Malanje	961 000,00	1 465 000,00	120 000,00	320 000,00	1 081 000,00	1 785 000,00
Moxico	1 940 000,00	1 940 000,00	320 000,00	605 000,00	2 260 000,00	2 545 000,00
Namibe	6 693 007,00	14 010 007,00	2 105 502,00	4 216 002,00	8 798 509,00	18 226 009,00
Uíge	260 000,00	335 000,00	205 060,00	220 000,00	465 060,00	555 000,00
Zaire	7 337 100,00	7 337 100,00	8 610 000,00	8 610 000,00	15 947 100,00	15 947 100,00
Total Geral	57 219 066,00	95 861 870,00	17 886 887,00	31 424 358,00	75 105 953,00	127 286 228,00



Av. Ho-Chi Minh
Código Postal n.º 1215
Tel: (+ 244) : 924 354 015
www.ine.gov.ao | geral@ine.gov.ao
Luanda - Angola